



**DIVERSIDADE DE COMPOSIÇÃO QUÍMICA DE ACESSOS DE MILHETO DO BANCO DE GERMOPLASMA DA EMBRAPA MILHO E SORGO**

MARIA LÚCIA FERREIRA SIMEONE<sup>1</sup>; DÉA ALÉCIA MARTINS NETTO<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Química, pesquisadora, Embrapa Milho e Sorgo, Sete Lagoas - MG, e-mail: marialucia.simeone@embrapa.br

<sup>2</sup> Engenheira Florestal, pesquisadora, Embrapa Milho e Sorgo, Sete Lagoas - MG, e-mail: dea.netto@embrapa.br

**Resumo:** O milheto [*Pennisetum glaucum* (L.) Moench] é um cereal ainda pouco conhecido no Brasil, mas vem se destacando nas áreas de cerrado como excelente opção para cobertura do solo em sistema de plantio direto e fonte de forragem em regiões com risco de disponibilidade de água. A Embrapa Milho e Sorgo possui um Banco de Germoplasma de Milheto e conta, atualmente, com 900 acessos. A caracterização química desta coleção vem facilitar e incrementar a acessibilidade de usuários, desde melhoristas de plantas até geneticistas, fundamentais à diversidade genética conservada. Dentro desse contexto, o objetivo deste trabalho foi realizar a caracterização química para investigar a variação genética em relação ao teor de proteína, lipídios e perfil de fibras de acessos de milheto do Banco de Germoplasma. Foram realizadas análises químicas para a determinação do teor de proteína, fibra detergente neutro (FDN), fibra detergente ácido (FDA), lignina, lipídios, celulose e hemicelulose de 104 acessos de milheto. Os resultados encontrados para cada parâmetro químico variaram entre os valores mínimo e máximo (%): proteína (8,33 e 14), FDN (64,12 e 77,34), FDA (33,00 e 48,43), lignina (4,24 e 9,65), lipídios (0,33 e 2,14) celulose (28,71 e 41,53), hemicelulose (24,42 e 33,99), demonstrando o potencial do Banco de Germoplasma de Milheto para o desenvolvimento de novas cultivares e usos dessa forrageira.

**Palavras-chave:** *Pennisetum glaucum* (L.) Moench; Composição química; Diversidade genética.